



## **CANAIS E MARGENS DE COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO DESEMBARCADO NA ILHA DE MOSQUEIRO, BELÉM, PARÁ, AMAZÔNIA ORIENTAL**

Autor(es)

TAIANA AMANDA FONSECA DOS PASSOS; JOELEN CRUZ DA SILVA; ALINE DA SILVA LEÃO; IZABELA ALVES SOUSA

### Resumo

A ilha de Mosqueiro é um dos entrepostos pesqueiros do estuário Amazônico que merece destaque em desembarques da frota artesanal. A ilha é um dos principais pontos de desembarque de pescado que abastece os principais mercados de peixes na cidade de Belém e outras regiões. Diante disso, objetivou-se realizar um estudo sobre canais e margens de comercialização do pescado desembarcado no Distrito de Mosqueiro. Através dos resultados obtidos da análise dos formulários repassados foi possível observar a variação do preço de cada espécie de acordo com o agente atuante. As taxas de variação dos valores em quilo dos peixes comercializados na Ilha de Mosqueiro, permitiram constatar que a diferença de preço do Bagre (*Bagre spp*) entre o pescador e o atravessador de Mosqueiro resultou em uma taxa de 40%. Entre um dos últimos agentes de comercialização em Belém (supermercado) e a feira do ver-o-peso, esse aumento foi de 5%. A piramutaba (*Brachyplatystoma vaillantii* - Valenciennes in Cuvier and Valenciennes, 1840) é a espécie que possui menor valor médio entre os agentes envolvidos, sendo comercializada por em média R\$ 8,33 pelo pescador, chegando ao valor de R\$ 10,85 no supermercado de grande porte na cidade e de R\$ 10,50 na feira do ver-o-peso. É evidente a importância da atividade pesqueira para a comunidade local, assim também para o estado, pois estes trabalhadores ainda que produzindo em pequena escala tem contribuído de forma decisiva para a economia do País